



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina Clínica Médica

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'ES10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atozes. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso reconstruir, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto. (B) ainda assim. (C) haja vista que. (D) muito embora. (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão de que preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Estudos direcionados e meta-análises apontam para um efeito cardioprotetor, no que se refere à doença coronária, das intervenções abaixo, EXCETO

- (A) uso regular de bebida alcoólica.
- (B) reposição hormonal pós-menopausa.
- (C) cessação do tabagismo.
- (D) ingestão de frutas e vegetais.
- (E) dieta rica em fibras.

32. A maioria das miocardiopatias dilatadas é de causa

- (A) idiopática.
- (B) inflamatória.
- (C) hipertensiva.
- (D) infecciosa.
- (E) isquêmica.

33. O tratamento medicamentoso da hipertensão sistólica isolada do paciente idoso

- (A) só deve ser iniciado com pressão sistólica acima de 160 mmHg.
- (B) está associado a nítidos benefícios cardiovasculares.
- (C) provoca mais comorbidades do que benefícios quando a pressão sistólica é menor que 170 mmHg.
- (D) só deve ser iniciado com pressão sistólica maior ou igual a 180 mmHg.
- (E) pode diminuir o risco de eventos cerebrais, mas não de eventos coronários.

34. Em pacientes com insuficiência cardíaca por disfunção diastólica o uso do BNP como parâmetro de insuficiência cardíaca

- (A) tem especificidade elevada.
- (B) não deve ser utilizado.
- (C) tem valor similar ao de pacientes com disfunção sistólica.
- (D) só tem utilidade em pacientes sintomáticos.
- (E) é útil para diferenciar de disfunção sistólica.

35. Uma mulher de 48 anos, obesa, em tratamento irregular de hipertensão arterial, procura o pronto-socorro por cefaleia. Apresenta PA = 210 × 118 mmHg, confirmada. Exames de laboratório, de imagem e fundo de olho afastam dano agudo a órgãos alvo. Dentre as condutas abaixo, NÃO tem indicação:

- (A) captopril sublingual.
- (B) clonidina oral.
- (C) captopril oral.
- (D) analgesia eficaz e repouso em ambiente silencioso.
- (E) nifedipina sublingual.

36. Numa prova oral, quatro acadêmicos de Medicina fizeram as seguintes afirmações sobre a doença de Alzheimer:

- I. Histórico familiar de quadros demenciais é um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento da doença de Alzheimer.
- II. Nos pacientes com Alzheimer e depressão preferir os antidepressivos tricíclicos, já que não exacerbam a confusão mental.
- III. Surtos psicóticos nas fases iniciais de demência sugerem o diagnóstico de Alzheimer.
- IV. Perda da independência para atividades cotidianas é forte preditor da doença de Alzheimer.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

37. O mesotelioma maligno apresenta forte relação causal com

- (A) irradiação.
- (B) infecção viral específica.
- (C) exposição a asbestos.
- (D) trauma torácico prévio.
- (E) tabagismo.

38. No tratamento de asma, os cromoglicatos têm utilidade clínica

- (A) como profilático de asma alérgica e como broncodilatador de ação prolongada.
- (B) na profilaxia da asma alérgica e como broncodilatador de ação rápida.
- (C) como anti-inflamatório na asma persistente leve e como broncodilatador de ação rápida.
- (D) somente como broncodilatador de ação rápida.
- (E) como profilático na asma alérgica e como anti-inflamatório na asma persistente leve.

39. No tratamento do tromboembolismo pulmonar em paciente no primeiro trimestre de gestação, NÃO se recomenda manter a anticoagulação com

- (A) enoxaparina.
- (B) deltaparina.
- (C) tinzaparina.
- (D) varfarina.
- (E) heparina não fracionada.



40. Na escolha das medicações para o tratamento de uma exacerbação aguda de doença pulmonar obstrutiva crônica deve-se considerar que o patógeno mais frequentemente envolvido é
- (A) *Pseudomonas sp.*
 (B) *Haemophilus influenzae.*
 (C) *Chlamydia pneumoniae.*
 (D) *Staphylococcus aureus.*
 (E) *Mycoplasma pneumoniae.*
-
41. Em um paciente HIV positivo, a presença das afecções abaixo são usadas como definição de SIDA, EXCETO
- (A) candidíase esofágica.
 (B) tuberculose pulmonar.
 (C) púrpura trombocitopênica imune.
 (D) contagem de CD4 abaixo de 200/mm³.
 (E) pneumonia bacteriana recorrente.
-
42. No derrame pleural causado por tuberculose pleural espera-se encontrar os resultados abaixo, EXCETO
- (A) células nucleadas com predomínio de linfócitos.
 (B) elevação de DHL.
 (C) ausência ou número muito baixo de células mesoteliais.
 (D) concentração de proteínas maior que 3,0 g/dL.
 (E) pH maior que 7,40.
-
43. Um homem com 70 anos, previamente hígido, é diagnosticado com meningite bacteriana adquirida na comunidade. O tratamento empírico inicial recomendado é:
- (A) vancomicina + gentamicina.
 (B) ampicilina + vancomicina + metronidazol.
 (C) ceftriaxona + levofloxacina + linezolid.
 (D) ampicilina + ceftriaxona + vancomicina.
 (E) cefotaxima + vancomicina + metronidazol.
-
44. Um homem de 24 anos apresenta uma lesão ulcerada, de bordas firmes e indolor na glândula, de aparecimento recente. Um exame de campo escuro com material colhido da lesão identifica a presença de espiroquetas. O tratamento indicado é penicilina G
- (A) benzatina 2,4 milhões U IM, 1 vez por semana, durante 3 semanas.
 (B) procaína 2,4 milhões U IM, divididas em doses diárias de 600.000 U.
 (C) benzatina 2,4 milhões U IM, dose única.
 (D) benzatina 4,8 milhões U IM, dose única.
 (E) procaína 600.000 U IM, 2 vezes ao dia, por 7 dias.
-
45. A colecistite aguda acalculosa geralmente ocorre como complicação de outra situação clínica. Mais frequentemente com as citadas abaixo, EXCETO
- (A) úlcera péptica não hemorrágica.
 (B) sepse.
 (C) diabetes mellitus.
 (D) nutrição parenteral total.
 (E) vasculites.
-
46. Um homem de 60 anos portador de hepatite C crônica, com cirrose, apresenta hemorragia digestiva alta por varizes de esôfago. Além das medidas habituais de estabilização e controle do sangramento, recomenda-se particularmente a administração endovenosa de
- (A) interferon.
 (B) plaquetas em aférese.
 (C) betabloqueador.
 (D) octreotida.
 (E) vasopressina (DDAVP).
-
47. A presença de esôfago de Barret, uma complicação do refluxo gastroesofágico, determina risco aumentado de adenocarcinoma de esôfago, sendo maior em pacientes com as seguintes características, EXCETO
- (A) lesão extensa.
 (B) tabagismo.
 (C) sexo masculino.
 (D) consumo de álcool.
 (E) uso crônico de inibidor da bomba de prótons (> 5 anos).
-
48. Na artrite reumatoide e na osteoartrite as estruturas articulares primariamente afetadas são, respectivamente,
- (A) cartilagem e osso subcondral – sinóvia.
 (B) bursa – cartilagem e osso subcondral.
 (C) sinóvia – placa óssea terminal.
 (D) sinóvia – cartilagem e osso subcondral.
 (E) sinóvia – perióstio.
-
49. Representa uma das características da poliarterite nodosa:
- (A) sintomas sistêmicos raramente presentes.
 (B) preservar os rins.
 (C) acometer quase sempre os pulmões.
 (D) ANCA positivo na maioria dos casos.
 (E) polineuropatia assimétrica (mononeuropatia multiplex).
-
50. Na artrite reumatoide, os principais marcadores biológicos clinicamente úteis, tanto para o diagnóstico como para estimativa do prognóstico, são os citados, EXCETO
- (A) velocidade de hemossedimentação.
 (B) fator antinúcleo.
 (C) anticorpos anti-CCP.
 (D) fator reumatoide.
 (E) proteína C reativa.



51. Mulher de 50 anos, acometida de câncer pulmonar com metástases ósseas, apresenta confusão mental. Concluiu-se, após investigação minuciosa, tratar-se de síndrome da secreção inapropriada de hormônio antidiurético, provavelmente devido à presença de
- (A) hiponatremia e sódio urinário elevado.
 - (B) hipercalcemia e hipocalciúria.
 - (C) hipernatremia e sódio urinário diminuído.
 - (D) hiponatremia e hipercalcemia.
 - (E) hipernatremia e hipo-osmolaridade.

52. Homem de 47 anos está internado há vários dias por apresentar dosagem sérica de potássio de 1,7 mEq/L, nível este refratário à reposição de cloreto de potássio intravenoso. É provável encontrar neste indivíduo, EXCETO
- (A) CPK, TGO e aldolase aumentadas.
 - (B) onda U no eletrocardiograma.
 - (C) hipermagnesemia.
 - (D) tetraparesia flácida.
 - (E) pH arterial > 7,45.

53. São apresentados dois grupos de pacientes com as seguintes características ácido-básicas:

Grupo I: pH arterial > 7,51

Grupo II: pH arterial < 7,22

São exemplos de etiologias destes grupos:

	Grupo I	Grupo II
A	uremia	sepse
B	intoxicação por fenobarbital	síndrome do pânico
C	<i>myasthenia gravis</i>	broncoespasmo discreto
D	diarreia	abuso de diuréticos tiazídicos
E	hiperemese gravídica	síndrome de Guillain-Barré

54. Para haver prevenção de neoplasias é necessário conhecer a epidemiologia destas. Dentre as mulheres abaixo, a que tem maior risco de desenvolver um carcinoma mamário é a que apresenta:

	História Reprodutiva	Menarca	Menopausa
A	multípara	precoce	precoce
B	multípara	tardia	precoce
C	nulípara	tardia	precoce
D	multípara	precoce	tardia
E	nulípara	precoce	tardia

55. Considere algumas manobras aplicadas na ressuscitação cardiopulmonar:

- I. checar pulso;
- II. abrir vias aéreas e ventilar;
- III. fornecer compressões torácicas;
- IV. pedir ajuda e um desfibrilador.

Pelas diretrizes do Suporte Básico de Vida, após checar responsividade e ausência de respiração, recomenda-se a sequência

- (A) IV, II, III e I.
- (B) IV, I, III e II.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, IV, II e III.
- (E) II, I, III e IV.

56. São achados clínicos dos acidentes vasculares de território vertebrobasilar, EXCETO

- (A) sinais de frontalização.
- (B) náusea, vômitos e tontura.
- (C) acometimento de nervos cranianos.
- (D) alterações cerebelares.
- (E) déficit motor e sensitivo bilateral.

57. O principal diagnóstico diferencial de crise epiléptica é

- (A) ataque de pânico.
- (B) ataque isquêmico transitório.
- (C) enxaqueca.
- (D) síncope.
- (E) alteração paroxística da esclerose múltipla.

58. Dentre as abaixo, a condição de alto risco para acidente vascular cerebral isquêmico por embolia de origem cardíaca é

- (A) endocardite trombótica não bacteriana.
- (B) hipocinesia de ventrículo esquerdo.
- (C) cardiopatia com fibrilação atrial.
- (D) prótese valvar biológica.
- (E) defeito de septo atrial.

59. Foram avaliados quatro pacientes com ataxia de marcha e hemograma mostrando hemoglobina entre 6,8 e 7,2 g/dL, VCM de 120 a 125 fL e DHL aumentado de 10 a 15 vezes o valor normal. Dos abaixo, o que apresenta MENOR probabilidade de estar neste grupo, é o que apresenta

- (A) doença de Crohn ileal.
- (B) história de vegetarianismo estrito.
- (C) antecedente de gastrectomia.
- (D) intestino curto por exereses de parte das alças jejunais.
- (E) parasitose pelo *Diphyllobothrium latum*.



60. São apresentados dois indivíduos de 20 anos com distúrbios da hemostasia:

Paciente I: apresenta contagem de plaquetas de 35.000/mm³.

Paciente II: apresenta acentuado alargamento do TTPA (tempo de tromboplastina parcial ativado).

São características destes indivíduos:

	Sinal/sintoma	Paciente I	Paciente II
A	início da hemorragia	tardio	imediatamente após trauma
B	equimoses superficiais	infrequentes	numerosas
C	hemartrose	rara	característica
D	sexo predominante	masculino	feminino
E	história familiar	comum	improvável

61. No momento do diagnóstico, encontra-se o cromossomo Filadélfia em 90% a 95% dos casos de leucemia

- (A) linfóide aguda.
- (B) mieloide aguda.
- (C) linfóide crônica.
- (D) mieloide crônica.
- (E) mielomonocítica crônica.

62. Considere os seguintes tipos histológicos de linfoma não-Hodgkin:

- I. linfoma de Burkitt;
- II. linfoma MALT;
- III. linfoma difuso de grandes células B.

São exemplos de linfoma indolente, agressivo e muito agressivo, respectivamente,

- (A) II, III e I.
- (B) I, II e III.
- (C) III, II e I.
- (D) II, I e III.
- (E) I, III e II.

63. Num simpósio de nutrição, quatro estudantes de medicina deram orientações nutricionais para perda de peso e diminuição do risco cardiovascular:

- I. diminuir a quantidade de carboidratos altamente refinados e de rápida absorção (alto índice glicêmico);
- II. diminuir as fontes de proteínas mais calóricas e ricas em gordura saturada;
- III. estimular o consumo de fontes de gordura vegetal hidrogenada;
- IV. diminuir o consumo de fontes de gorduras mono e poli-insaturadas.

São corretas APENAS as orientações

- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

64. Considere duas drogas utilizadas no tratamento do diabetes mellitus:

Droga I: agonista de receptor de GLP-1 (*glucagon-like peptide 1*).

Droga II: inibidora da enzima DPP4, prolongando a ação do GLP-1 endógeno.

São exemplos destas drogas, respectivamente,

- (A) acarbose e pioglitazona.
- (B) liraglutida e vildagliptina.
- (C) sitagliptina e exenatida.
- (D) insulinas detemir e lispro.
- (E) nateglinida e orlistat.

65. Homem de 82 anos procura ambulatório com quadro recente de dispneia e perda de 7 kg. O exame físico mostra nódulo tireoideano de 3,2 cm, hipercaptante à cintilografia com iodo – 131. Laboratorialmente encontrou-se T3 livre aumentado e TSH indetectável. O exame histológico deste nódulo mostrará provavelmente tratar-se de

- (A) carcinoma anaplásico.
- (B) carcinoma folicular.
- (C) carcinoma papilífero.
- (D) adenoma papilífero.
- (E) adenoma folicular.

66. Homem de 55 anos apresenta obesidade centrípeta, estrias em parede abdominal, depressão e pressão arterial de 170 x 110 mmHg. Nos exames de sangue evidenciou-se Hb glicada de 9,2%, potássio de 2,6 mEq/L e ACTH extremamente aumentado, que não foi suprimido com dose alta de dexametasona. Para adotar a conduta terapêutica mais adequada deve-se realizar

- (A) tomografia computadorizada de tórax.
- (B) ressonância magnética de sela túrcica.
- (C) tomografia computadorizada de abdome.
- (D) investigação sobre hipercortisolismo factício.
- (E) dosagem noturna de cortisol salivar.

67. Considere quatro pacientes com as seguintes características clínicas e laboratoriais:

Paciente I: hipofosfatemia e noctúria.

Paciente II: hipomagnesemia e *anion gap* normal.

Paciente III: hiperparatireoidismo e pericardite.

Paciente IV: intolerância à glicose e disfunção plaquetária.

Têm maior probabilidade de serem portadores de doença renal crônica os pacientes

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e III.



68. Diversos pacientes com quadro agudo de náusea, oligúria e creatinina sérica superior a 2,5 mg/dL foram separados em três grupos:

Grupo I: sódio urinário > 25 mEq/L e sedimento urinário granular.

Grupo II: sódio urinário < 10 mEq/L e cilindrúria hemática.

Grupo III: sódio urinário variável e eosinofilia.

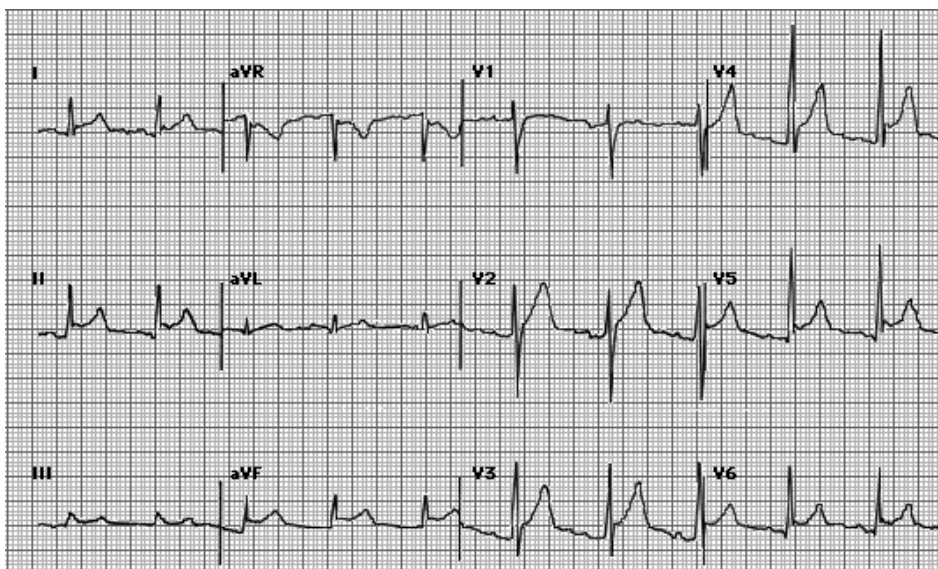
Nefrite intersticial, glomerulonefrite aguda e necrose tubular aguda correspondem, respectivamente, aos grupos

- (A) I, II e III.
- (B) III, II e I.
- (C) II, I e III.
- (D) III, I e II.
- (E) I, III e II.

69. Jovem de 17 anos é internado devido a quadro recente de dispneia e edema de membros inferiores. A pressão arterial é de 164 x 112 mmHg, há edema de face e pernas e impetigo em ambos os pés. Laboratorialmente detecta-se proteinúria, hematúria, creatinina de 1,61 mg/dL e diminuição da fração C3 do complemento com C4 normal. Para confirmar a principal hipótese diagnóstica deste caso a conduta mais indicada, dentre as abaixo, é dosar

- (A) antiestreptolisina O.
- (B) fator antinuclear.
- (C) anticorpo anticitoplasma de neutrófilo.
- (D) imunoglobulina A.
- (E) crioglobulina.

70. Um homem de 56 anos, tabagista, em uso de hidroclorotiazida e enalapril procura o pronto-socorro por dor retroesternal há 3 horas. No dia anterior havia apresentado dor semelhante antes de adormecer e pela manhã acordou com o mesmo desconforto. O exame físico é normal e o ECG mostra:



O diagnóstico mais provável é de

- (A) infarto agudo do miocárdio inferior.
- (B) pericardite aguda.
- (C) angina instável.
- (D) infarto agudo do miocárdio ínfero-lateral.
- (E) embolia de pulmão.